

## ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO GUARAPREV

No dia 26 de fevereiro de 2025, foi realizada a reunião do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais de Guaratuba (GUARAPREV), contando com a participação do Consultor de Valores Mobiliários, Pery de Oliveira.

A reunião teve início com a exposição do consultor sobre o cenário externo, destacando as diretrizes econômicas do novo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. O consultor pontuou que janeiro foi marcado por uma mudança drástica na política americana, com a implementação da agenda "America First", que inclui desregulamentação, incentivos à infraestrutura de inteligência artificial e produção energética, novas tarifas comerciais e a possibilidade de fechamento da fronteira sul dos EUA. Ele ressaltou que tais medidas podem ter implicações importantes para a dinâmica do comércio global e que, apesar de mais branda do que o esperado, a política comercial de Trump pode ser usada como ferramenta para equilibrar estímulos fiscais, combinando tarifas e cortes de gastos como compensação para futuras reduções tributárias.

Em seguida, o consultor abordou os aspectos econômicos domésticos. O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de janeiro registrou alta de 0,16%, em linha com as expectativas do mercado. O consultor compartilhou comentários de economistas, incluindo análise da XP, que indicou que, sem o impacto da redução das tarifas de Itaipu, o IPCA de janeiro teria sido de 0,80%, e que a projeção para fevereiro aponta uma elevação para 1,14%, com tendência de aceleração nos serviços ao longo de 2025. Quanto ao Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M), houve um aumento de 0,27% no mês, com destaque para a queda de 0,95% nos preços dos produtos agropecuários, o que pode levar a uma redução nos preços dos alimentos nos próximos meses.

Durante a reunião, foi apresentado um comparativo da inflação nos países do G20, demonstrando que a inflação persiste globalmente, embora com peculiaridades regionais. Nos EUA e no Brasil, o aumento inflacionário tem sido impulsionado pelo crescimento econômico, enquanto na Europa, fatores como o inverno rigoroso e a dependência do gás russo contribuem para a pressão inflacionária. O Boletim Focus, divulgado em 7 de fevereiro, apontou que as expectativas do mercado são de um IPCA de 5,58% e uma taxa Selic de 15% ao final do ano.

No setor de combustíveis, o relatório da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (ABICOM) mostrou que, até 11 de fevereiro, a gasolina no Brasil estava R\$ 0,15 mais barata do que no mercado internacional, enquanto o diesel apresentava uma defasagem de R\$ 0,22. No mercado de trabalho, os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) indicaram uma taxa de desemprego de 6,6% em 2024, a

menor da série histórica, mas com um aumento no último trimestre, passando de 6,1% para 6,6%. Já os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) mostraram que o trimestre encerrado em dezembro de 2024 registrou uma perda de 535 mil postos de trabalho, ainda que o saldo acumulado no ano tenha sido positivo, com a criação de 1,6 milhão de vagas. O consultor destacou que esses números indicam uma desaceleração da economia brasileira, possivelmente reflexo do aperto monetário do Banco Central. Nesse contexto, ressaltou-se a decisão do Comitê de Política Monetária (COPOM), em 29 de janeiro, de elevar a taxa Selic em 1%, com previsão de nova alta de 1% em março, levando a taxa para 14,25% ao ano.

O consultor apresentou, ainda, os resultados dos principais índices de referência do mercado, destacando o desempenho positivo do Índice de Renda Fixa – Mercado (IRF-M), que registrou alta de 1,40% no mês. Ele explicou que os bons resultados dos índices de ativos pré-fixados foram influenciados pela estabilidade do mercado financeiro no início do ano e pela correção de excessos cometidos no final de 2024, quando os agentes de mercado temiam que o governo Trump implementasse tarifas logo no início do mandato, o que ainda não ocorreu. Além disso, a preocupação com a situação fiscal brasileira também impactou o comportamento dos mercados.

#### **Resultados dos Investimentos – janeiro de 2025**

O Comitê discutiu o desempenho dos investimentos do GUARAPREV no mês de janeiro de 2025, conforme detalhado no relatório anexo. O patrimônio líquido consolidado do Instituto totalizou **R\$ 76.190.873,01**, sendo **R\$ 74.918.816,19** destinados ao cálculo dos limites da Resolução vigente. A alocação predominante continua sendo em renda fixa, representando **94,17%** da carteira. O retorno consolidado da carteira no mês foi de **1,01%**, superando a meta atuarial de **0,60%**. Entre os destaques do portfólio, os ativos atrelados ao CDI mantiveram um desempenho sólido, garantindo rentabilidade estável ao RPPS.

#### **Discussões sobre os Processos de Certificação do Pró-Gestão**

O Comitê discutiu o andamento dos processos relacionados à certificação do Pró-Gestão, que estão sendo conduzidos com o auxílio da consultoria. Foi apresentado o laudo de aderência mais recente, destacando os pontos que já foram implementados e as próximas etapas para cumprimento dos requisitos necessários para a certificação.

#### **Parecer Técnico do Comitê de Investimentos e Balancete Orçamentário**

Foi apresentado o Parecer Técnico do Comitê de Investimentos referente ao mês de janeiro de 2025, contendo análises sobre a alocação dos investimentos e o desempenho da carteira. No entanto, o balancete orçamentário não foi apresentado nesta reunião, devido à implementação de um novo sistema de contabilidade, o que está causando atrasos na obtenção dos dados necessários para sua inclusão no relatório.





**GUARAPREV**

Previdência Social dos Servidores  
da Prefeitura de Guaratuba

Rua José Bonifácio, 367 - Centro  
Guaratuba - Paraná | CEP 83.280-000

Fone 41. 3472 8740

guaraprev@guaratuba.pr.gov.br


### **Estudo do Relatório de Diligências e Análise dos Últimos 4 Anos de Investimentos**


Os membros do Comitê também analisaram o estudo do Relatório de Diligências, que foi apresentado aos membros do Conselho, abrangendo uma avaliação detalhada sobre a governança e estrutura dos investimentos. Além disso, foi elaborado um parecer técnico acerca dos investimentos do GUARAPREV nos últimos quatro anos, destacando as mudanças nas alocações e a evolução dos retornos.

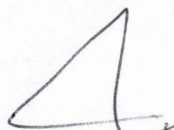
### **Sugestão Estratégica para o Portfólio de Investimentos**


O consultor sugeriu a manutenção da atual estratégia de investimentos, considerando o cenário de volatilidade no mercado. Destacou que os ativos atrelados ao CDI estão performando bem e, devido à alta da Selic, é provável que continuem atingindo a meta atuarial do GUARAPREV. Assim, recomendou que a estratégia de alocação seja revisada somente quando o COPOM interromper o ciclo de elevação da taxa Selic.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, sendo esta ata lavrada e assinada pelos presentes.

  
Eurides Moro  
CPF: [REDACTED]

  
Emerson Cesar Machado  
CPF: 01.1000.375-00

  
Rangel de Sena dos Santos  
CPF: [REDACTED]

  
Pery de Oliveira Neto  
CPF: [REDACTED]